

REDACTOR-CHEFE

FRANCISCO TOLENTINO

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

# GAZETA DO SUL

Propriedade do Syndicato Jornalístico Catharinense

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA—DESTERRO, 9 DE AGOSTO DE 1891

N. 139

Tiragem 900 exemplares

## EXPEDIENTE

Tendo de passar esta folha, em todo o correr do presente anno, por varias reformas, e para ficar regularizado, na parte relativa ao lapso de tempo das assignaturas, o registro dos nomes dos cidadãos que nos honram com a sua protecção, resolvemos proceder á cobrança de todas as assignaturas até 31 de Dezembro proximo, com o preciso desconto, porém, dos mezes que já fôram pagos á anterior e á presente direcção.

Esperando que não deixarão de continuar a dispensar-nos o seu valioso auxilio, cumpre-nos scientificar a todos que do 1.º de Janeiro em diante as assignaturas poderão ser tomadas em qualquer epocha, mas terminarão sempre com os mezes de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, segundo o praso estabelecido para cada uma.

Quaesquer negocios com a direcção da GAZETA devem ser tratados das 9 horas ás 10 1/2 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Os originaes extensos, de qualquer natureza que sejam, acceitam-se somente até ao meio dia. Si vierem depois dessa hora, só serão publicados na folha subsequente á do dia seguinte.

Os originaes de poucos dizeres serão recebidos somente até ás 5 horas da tarde.

## Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 14

Sr. Redactor.

Prometti na minha precedente publicada no seu n. 117, rectificar informações chronologicas da prestimosa—*Notice de la P. de S. Catherine*— que devemos ao Sr. Leonce Aubé, e assim incumbe-me dizer que a Villa, aliás hoje cidade, de S. Francisco, já existia em 1656 (minha carta n. 10) e foi regularizada em 1720 (m. c. n. 11) que a Villa, aliás Cidade da Laguna, foi creada em 1714 e regularizada em 1720 (m. c. n. 6); que a Villa, aliás Cidade do Desterro, foi creada em 1726 (m. c. n. 5); e que a Villa das Lages começou a chamar-se assim em 1771, como ainda direi (e já toquei na m. c. n. 7); o que não está de accordo com o que se diz na cit. *Notice* a pag. 11, 23 e 26. Para mais abonar-me trans-

creverei dous documentos, que tenho á vista por copia, que se diz extrahida do Archivo da Camara, quaderno 1.º rubricado por Lobato e são: 1.º «Anno do «N. de N. S. Jesus Christo de «1726 annos aos 23 dias do mez «de Março do dito anno nesta «Villa de N. S. do Desterro desta «Ilha de Santa Catharina nas «Cazas da Residencia donde está «em Correição o Dr. Antonio Al- «ves Lanhãs Peixoto, Ouvidor «geral nesta Comarca da Villa «de Paranaguá, n'ella Provedor «das Fazendas dos Defuntos e «auzenzes, Capellas e Residuos «com Alçada por S. Mag., que «Deos Guarde, ali por elle Dr. «Ouvidor geral por ter procedido «a eleição das Justicas, que nes- «ta Villa não de servir no pre- «sente anno de 1726, e nos se- «guintes de 27 e 28, e ser Crea- «ção de novo por haver separa- «do as Justicas desta e as da «Laguna; como declara nos Ca- «pitulos de Correição, razão por «que não havia Juiz, nem Offici- «aes de Camara, que podessem «abrir o Pelouro; á vista do que «mandou convocar os moradores «desta Villa e sendo presentes, «lançou em um chapéo os tres «pelouros dos tres annos e bara- «lhando os mandou a um menino «de 6 ou 7 annos tirasse um del- «les, e tirando-o foi aberto por «mim Escrivão, e dentro delle «estava um escripto assignado «por elle Dr. Ouvidor geral em «que non.eava para Juiz a Do- «mingos Lopes, para Vereador «a Francisco Martins, e para «Procurador do Conselho a An- «tonio de Castilho; aos quaes «por estarem presentes deu o «Juramento dos Santos Evange- «lhos em que puzero suas mãos «direitas, sob cargo do qual lhes «encarregou que bem e verda- «deiramente servissem os Car- «gos em que forão por Pelouros «eleitos, guardando em tudo o «serviço de S. Mag., que Deos «Guarde, e ás Partes seu Direi- «to; o que prometterão fazer, de «que tudo elle Dr. Ouvidor geral «mandou fazer este Auto, que «com elles assignou e comigo «Escrivão, que dou fé passar o «referido na verdade, eu Luiz de «Almeida Barbosa, Escrivão da «Provedoria, que por impedi- «mento do da Correição o escre- «vi—Lanhãs Peixoto—Luiz de «Almeida Barbosa—Domingos «Lopes—Cruz do Vereador «Francisco Martins—Antonio de «Castilho—2.º Auto de posse da «Camara, escripto pelo Escrivão «desta Sebastião Rodrigues Ca- «macho e tambem assignado por «Domingos Lopes *Certam*—Cruz «de Francisco Martins *Pereira*, e «Antonio de Castilho. 3.º «Termo «de Vereança com Assembléa «dos Moradores convocados. «Aos 7 dias do mez de Março de «1727 annos nesta Villa da Ilha «de Santa Catharina, estando o «Juiz Ordinario e mais Officiaes «da Camara juntos, sendo cha- «mados a ella os Homens que de «presente se acharão, na pre- «sença de todos, donde tambem «se achava o *Capitão-mór* desta «Villa Sebastião Rodrigues Bra- «gança, por elle me foi dada uma «Carta do *Capitão-mór* do Rio «de S. Francisco, na qual o avi- «sava, que tinha um Escaler do «Navio Francez de que é *Capitão* «Carlos Sevilha Boloro, por «ter noticia, que este tinha leva- «do uma Sumaca do Sargento «mór Manoel Manço, e não havia «noticia della, que pedia informe «da certeza para effeito de fazer «preza no dito Escaler e mais

«homens, que se achavão nessa «cuja Carta na presença de todos «a li, e pelo dito *Capitão-mór* «desta Villa foi dito aos Offici- «aes da Camara e mais povo, «que determinassem o que fosse «mais conveniente para quietar- «ção e socego deste Povo, bem «commum e serviço de S. Mag., «que Deos Guarde, se era justo «mandar-se reter o dito Escaler «e prender-se o dito *Capitão* Car- «los Sevilha Boloro, que estava «prompto para o fazer, sem em- «bargo da dita Sumaca estava «entregue neste porto a seu do- «no, sem prejuizo algum, o que «visto por todos responderão em «uma voz e requeirã ao *Capitão- «mór* desta Villa da parte de «Deos e de S. Mag. não consen- «tisse que pessoa alguma moles- «tasse ao dito *Capitão* C. S. Bo- «loro, nem se fizesse preza no «Escaler, a uma porque até ao «presente o dito *Capitão*, ou «gente da sua Nau, não tem feito «prejuizo algum a moradores «desta Villa, nem estas tem for- «ça ou armas para que se possa «defender delles por mar tendo «por exemplo ser esta Villa sa- «queada, e com algumas mortes, «de outros da mesma Nação, em «despique de semelhante aggra- «vo por causa de um homem só, «e tornava a requerer ao dito «*Capitão-mór* não admittisse «qualquer requerimento contra «o dito *Capitão* Boloro do qual «lhe viesse algum prejuizo a el- «les moradores e ás suas Fazen- «das, e esperavão delle, como «bom vassallo de S. Mag., que «Deos guarde, os conservasse «e governasse sempre em paz e «quietação, como até ao *presen- «te* tem feito, e de tudo mandã «ra fazer este Termo para a todo «o tempo constar, que todos as- «signarão, eu Sebastião Rodri- «gues Camacho Escrivão da Ca- «mara, que o escrevi—*Sebasti- «ão Rodrigues Bragança*—Do- «mingos Lopes *Certam*—Cruz «de Francisco Miz *Pereira*—An- «tonio de Castilho—Balthazar «Soares Louzada—Manoel de «Macedo Lobo—Cruz de Fran- «cisco Palacio—»  
Vê-se do documento supra que Sebastião Rodrigues Bragança era *Capitão-mór*, e Manoel Manço Sargento-mór desde antes de 7 de Março de 1727; e assim muito antes do que o Conde de Sarzedas começasse em 15 de Agosto de 1732 a governar S. Paulo, não pôde pois ser este quem os mandou, como diz Mr. Pizarro T. 9 p. 270 e 301, a quem seguiu o Sr. Aubé p. 11—do *Folheto*: no qual tambem a p. 7 nos dá noticia de um documento em que já em 1554 vem por este nome a Provincia de Santa Catharina; se dissesse—Ilha—talvez os Souzaes em 1532, ou outro navegador lhe teria mudado o nome de *Patos* (que eu não tenho por muito congenial com os outros da lingua Brazileira que por ahí ouço) mas a Provincia ou Capitania. isto é, esse terreno desde 12 legoas ao Sul do Cananéa até as terras de *Santa Anna* em Lat. S. 28.º—20'—como refere a Carta Regia dada em Evora aos 21 de Janeiro de 1535, como ainda em 14 de Junho de 1621 lhe chama a Camara de S. Vicente (da qual ainda em 1679 foi um dos Juizes Ordinarios o *Capitão* Domingos de Brito Peixoto, que dera nome a Enseada de Brito em meado desse seculo)—Mem. da Cap. de S. Vicente p. 227—, cujo filho Francisco de Brito Peixoto foi mandado de Santos onde residia

em 1715 e foi o 1.º *Capitão-mór* da Laguna—Annaes da P. de S. Pedro—Edicç. de 1839 pag. 350 e 4.º territorio a que o Donatario Marquez de Cascaes chama Capitania de Paranaguá em carta dirigida em 10 de Janeiro de 1664 ao respectivo *Capitão-mór* por certo que esse nome Santa Catharina não me parece d'aquella data de 1554, embora o mappa o seja.

Sou, Sr. Redactor.

Seu Venerador

G. S. S.

Desterro, 5 de Novembro de 1856.

## Telegrammas

Serviço da «Gazeta do Sul»

RIO, 7

(A's 11 h. 5 m. n.)

O parecer da commissão da camara dos deputados sobre a questão de Missões, considerando, em vista de longo estudo, ser incontestavel o direito do Brazil, pede á mesma camara que negue sancção ao tractado celebrapó por Quintino Bocayuva.

Assignaram o parecer todos os membros da commissão, menos Nilo Peçanha, que declarou-se vencido.

Foi nomeado Chefe de Policia do Estado da Parahyba o Juiz de Direito Francisco de Gouvêa Cunha Barreto.

RIO, 8

(A' 1 h. 50 m. t.)

Não foi julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo deputado Caetano Albuquerque sobre o levantamento do banimento do ex-imperador. Votaram contra o projecto 103 deputados, e a favor 14.

O «Jornal do Commercio» é contrario á acceitação do tractado de Missões. Espera-se que o mesmo tractado seja regeitado.

(CORRESPONDENTE).

## O DECRETO N. 94

A camara dos deputados, approvando os pareceres das commissões de poderes e reconhecimento relativamente á renuncia de dous de seus membros, e estabelecendo que as novas eleições sejam subordinadas ao novo regimem eleitoral, em elaboração, não cogitou senão das eleições que, segundo a constituição, compete lhe apreciar e julgar.

Os effeitos d'esse acto, pois, não podem tornar-se extensivos aos Estados da União se não em eleições de deputados—seus membros.

Embalde, por tanto, se fez grande alarde d'aquelles pareceres publicando-os.

Os seus effeitos não podem de forma alguma neutralisar os do Decreto n. 94—que se refere á eleições municipaes.

A camara dos deputados, assim procedendo, veio justificar o Decreto n. 94—porquanto, desde Fevereiro que fôra promulgada a constituição da União, em a qual se acha consignado o principio da representação das minorias, e só agora (quasi seis mezes depois) é que quer garantir aquella representação, porém, EM VIRTUDE DE LEI ESPECIAL QUE SE ACHA EM ELABORAÇÃO NA CAMARA, depois mesmo de haver reconhecido varias eleições feitas sob o regimem da lei eleitoral decretada pelo governo provisório.

Não se tratando no caso occorrente de eleição de deputados, que devesse ser regulada pela nova lei e sim de eleição municipal, com a qual nada tem que ver a camara dos deputados, vigorará em todas as suas partes o Decreto n. 94, em que pese áquelles que tanta guerra lhe movem.

Si só o Estado é que tem competencia para decretar a sua lei eleitoral, nada temos que ver com as que forem emanadas da camara dos deputados para preenchimento das vagas de seus membros.

Si assim não fôra, os Estados perderiam a sua autonomia, e o que mais é, suplantada ficaria a base para a sua organização.

## ALBUM

XXV

PINHEIRO CHAGAS

Uma auréola de luz illumina-te a fronte.

Onde se falla a lingua de Camões, ha faiscões do teu genio para illuminar-nos.

Abençoados os que ensinão, como tu, e que nos torneios do saber, brandem armas, que, quanto mais ferem, menos se embotam.

MACHADO TAVARES.

XXVI

PADRE THEODORO DE ALMEIDA

Entre os portuguezes notáveis, que se illustraram, já por estudos philosophicos, já por outros estudos, occupa lugar distincto o Padre Theodoro de Almeida.

Nas obras que deo á luz da publicidade, mostrou o vasto talento de que era dotado; e é bastante lêr-se a sua «Recreação Philosophica» para conhecer-se os seus profundos conhecimentos.

Ao contemplar o seu busto curvome em homenagem, porque, como um dom do céo, adoro o talento.

METR.

## NOTAS E TRECHOS

XIII

N'este ultimo quartel de seculo, o homem precisa, ao menos, de ser discreto na communicação dos seus pensamentos.

Actualmente, ha um plano traçado á orientação do mundo pensante, e esse plano é firme de mais para, em regra, variar a gosto de opiniões isoladas.

Póde bem merecer agora uma re-provação geral em todo o vastissimo dominio da civilização, um criterio, ou mesmo uma escola que houvesse salientado uma geração e até constituído o maior cabedal de toda uma epocha.

Das philosophias de outr'ora ninguem quer hoje a menor influencia, e das proprias sciencias de mais largo campo, o primitivo estadio já não entra na linha de augmento em que ellas se acham, porque a investigação determinou-lhes novo caracter por novos processos.

Newton, Franklin e outros que adeantaram-se do meio em que viveram, foram cobertos de arruaças, vaiados publicamente; no entanto, si um homem d'este seculo viesse dizer que os maravilhosos inventos de Edison são falliveis e não exprimem admiraveis applicações da electricidade—esse homem seria considerado um louco e a policia, decerto, teria pressa em segurar-o á camisa—de—força e enval-o a algum asylo proprio.

Sejamos, pois, reflectido no modo de ver as cousas.

Não é razoavel e, mais ainda, não é admissivel que venhamos combater o direito simplesmente porque, apnradas as nossas razões, conclue-se, apenas, que ferimos o combate porque esse direito não nos convém individualmente.

D'ess'arte abraçaremos, sem duvida, a descommunal estultice—de que a nossa personalidade está antes da nossa especie, e que, em consequencia, a autoridade e a lei devem agir primeiramente de harmonia com todas as particularidades do nosso inteteresse e... depois: consultar a conveniencia do maior numero, o interesse publico.

Seria o cumulo do egoismo e... nada mais!

A suggestão d'estas palavras vem da impressão que nos causou a leitura de um anonymo na *secção livre* do *Jornal* de hontem.

Quando as cousas melhoram, isto é, quando as cotações do nosso mercado de generos alime ntícios descem de cifra, é que vemos nas columnas de uma folha, alguém reclamar providencias extremas, despo-ticas!

E' certo que, entre nós, a vida tem-se tornado um tanto difficultosa porque os agentes da alimenta-ção commum, não abundando na proporção habitual, subiram de preço no commercio de retalho; menos certo, porém, não é que o caracter actual tende á eliminação d'essa crise, visto que, devido, sem duvida, á affluencia de productos das safras correntes, como sejam o assucar, o café, a farinha, o feijão e mais outros cereaes, barateiam sensivelmente esses generos.

Sómente um caso excepcional, um caso de fome, autoriza a reclamar-se a intervenção da autoridade nos

expedientes privativos do commercio, e, felizmente, não estamos nesse caso.

A liberdade de commercio é um principio sagrado e decorrente da propria civilização moderna, e a sua inviolabilidade é o mais forte sustentaculo de uma nação.

A livre permuta vem de longa data: por ella esforçaram-se os mais notaveis estadistas da França d'outrora, e foi adoptando-a e respeitand-a sempre, que esta e outras nações do velho mundo attingiram a esse grão de prosperidade em que se acham.

Não seria, portanto, de bom conselho delimitar a agora, na sua essencia, simplesmente porque d'ella se pretende fazer derivar um embargo de mercado.

E' isto o nosso modo de vêr, mas não vejam aqui o intento de resposta ao anonymo do *Jornal*.

SAXO FERRATO.

**FOLHETIM AO COMPRIDO**

**HISTORIADOS 7 DIAS**

**SUMMARIO**

O que é uma semana — A historia resumida — O cambio a correr para baixo — 19 annos! — Estou com influenza.

A semana deslisou-se tranquilamente e fria por sobre a face d'esta boa terra da laranja, levando-nos nas azas ligeiras um pedaço de sete dias da nossa cara existencia.

Podemos contar com esses sete dias de menos no mundo, e chorar na cama que é logar quente.

Mas nesse pequeno pedaço de sete dias, que nas azas ligeiras da semana vou para a morte, quantas desillusões, quantas dôres, quantos prazeres... e quanta influenza!

Só no meo tributo que paguei, foram de envolto as ultimas recordações que ainda me restavam de uns amores innocentes, muito differentes dos de hoje em que o menino já nasce de cigarro ao canto da bocca, brindados a beira do mar, ha uns trinta annos atraz. Eu já esperava por isso, já sentia ir-se apagando através das brumas do meo passado essa frouxa luzinha da infancia.

Foi por esse motivo, que abrindo eu ha dias uma caixinha de madeira com esmaltes, onde tenho aguardado diversos objectos como sejam: umas quatro trancinhas, das quaes uma loira, meia duzia de retratos, diversos botões de rosas secas e outros objectos semelhantes, deparei com uma trancinha preta atada n'um lacinho de fita que parece verde, e puz-me a scismar de quem teria sido aquella outr'ora tão beijada trancinha. O que é o tempo, Santo Deus! que immenso sorvedouro onde desaparecem todas as recordações, todas as magoas, tudo... E dizer que eu já nem me lembrava mais de quem fôra aquella trancinha preta atada num laço de fita que parece ter sido verde!

Eis aqui a razão pela qual eu nunca, nunca daria uma trancinha de meu cabelo atada num lacinho de fita verde, se fosse moça.

\* \*

Não foi das melhores, para quem escreve chronicas, a semana que hoje finda.

Começando com um frio de 15 grãos centigrados, que já se pode dizer entre nós—de rachar, ella passou-se um tanto insípida com as bandeiras e as luminarias do anniversario do generalissimo presidente, a perspectiva do baile do —Doze— e o afan já ha muito encetado para o bazar da —Liga—, os fogos do sr. Capitulo e o cambio a 157/8.

\* \*

Temos outra vez o maldito cambio a orçar pelos 15 e por consequencia as nossas algi-

beiras mais leves de valor, embora cheias de muito papel.

E nós, os pobres, havemos estar sujeitos a esses caprichos do tal sr. Cambio de proposito firmado em nos fazer todo o mal.

Que terrivel inimigo é o tal cambio, peor, muito peor do que um adherente.

\* \*

O —Doze— prepara-se todo, escova-se, esfrega-se, põe-se de ponto em branco para bailar o seu 19 anniversario.

Só mesmo uma sociedade de dança pode viver tanto entre nós.

Segundo dizem, vai ser um baile de estrondo, de seda e cazacas, e não é para menos, depois de 19 annos, cada anniversario para uma qualquer associação na nossa terra, representa um triumpho esplendido, arrancado de grandes sacrificios, de muitos incommodos e das mãos dos seus inimigos.

\* \*

A influenza vae de vento em pópa, um botaa baixo assombroso, não ha quem lhe resista, a metade da população acha-se na cama. E, por fallar nisso, ha de permitir o leitor que eu não diga mais nada por hoje: estou com influenza.

Tarquino.

**PROCLAMAS**

No cartorio do escrivão Leonardo Junior affixou-se o 1.º edital apregoando o casamento do cidadão Antonio José Pereira, soldado do 25.º batalhão, com Josepha Francisca.

**INFLUENZA**

Cura-se com o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira. Cuidado com as imitações.

**O CRIME DO RIO VERMELHO**

Pela delegacia de policia do Termo des: a capital remetteu-se ao respectivo promotor publico, por intermedio do cidadão juiz municipal, os autos de inquerito policial instaurado contra Luiz José de Barcellos, accusado de assassinato na pessoa de Francisco Antonio dos Santos, na freguezia do Rio Vermelho.

**Thesouraria de Fazenda**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 8 de Agosto

1.º tenente Francisco de Souza e Mello (2.º despacho).--- Satisfacção e exigencia da contadoria.

Henrique Ferreira da Silva (2.º despacho).---Em vista da informação da contadoria, pague-se ao peticionario a quantia de 4\$000.

**Tosses! Tosses!**

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

**Fallecimento**

Falleceu ante-hontem a noite, no logar Capoeiras, onde residia, o nosso amigo Antonio Ferreira Correia.

Moço ainda parecia dispôr de uma vida dilatada, quando pertinaz molestia o arremessou ao tumulo.

O finado era negociante, geralmente estimado, e, dotado de virtudes—conservou sempre a maior honradez.

A sua exma. familia cumpri-mos o amargo dever de apresentar as nossas condolencias.

**Defluxo e Bronchite**

O xarope de angico com tosú e guaco de Rauliveira cura—radicalmente— Cuidado com as imitações.

**VAPORES**

O paquete *Rio Paraná*, sahido do Rio. é aqui esperado amanhã.

O *Mathilde* partirá a 11 do corrente para a Laguna.

**Hospedes illustres**

No vapor *Mathilde*, entrado, hontem de manhã, do porto da Laguna, chegaram os nossos illustres amigos commendador Antonio Pinto da Costa Carneiro, drs. Polydoro Olavo de S. Thiago e Francisco F. de Siqueira Varejão.

Aos distinctos viajantes os nossos amistosos cumprimentos.

**Catharros**

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATÃO DE NORUEGA, desapparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

**De regresso**

Chegaram, da cidade da Laguna, no vapor *Mathilde* o dr. Carlos Passos, engenheiros Napoli e Bruno e outros passageiros.

**CORREIO**

Amanhã o correio expedira malas para S. José, Enseada, Garopaba, Mirim, Laguna e Tubarão.

**Banco União de S. Paulo**

ACAIXA FILIAL D'ESTE ESTADO

Na secção competente publicamos hoje o balancete correspondente ao mez de julho p. passado, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Fundada ainda ha bem pouco tempo, é bastante lisonjeiro o seu movimento, mostrando claramente quanto já está beneficiando aos diversos ramos da industria do nosso Estado.

**Tosses e Rouquidão**

Curam-se com o angico, tolú e Guaco de Rauliveira. Cuidado com as falsificações

**DRAMAS DA MISERIA**

Os dous factos que se seguem foram occorridos em Paris:

Um antigo furriel de marinha, Jacques Froidefaux, de 28 annos de idade, entra n'um restaurante da rua Quincapoux e pede de comer, o preciso para matar a fome. Acabando a refeição, chama o dono da casa e diz-lhe que não tem um real de seu.

—Ha tres dias que não como; estava para morrer a mingua; vim matar a fome á sua casa, e não lhe posso pagar. Chame a policia e faça-me prender.

O dono do restaurante tem pena do desgraçado e manda-o embora; relutapor, em, o miserio:

—Pelo amor de Deus, faça com que me prendam. Fui inferior na armada e tenho minha baixa completamente limpa, sou honrado, nunca furtei nem quero furtar nada a ninguem, o que não impede que ande a morrer de fome. Não quero ficar aqui a uma esquina como um cão. Faça-me, pois, prender, que assim terei que comer por alguns dias.

O dono do restaurante acompanha o desgraçado á policia, onde conta o occorrido. O commissario, tendo pena delle, manda-lhe abonar comida por alguns dias até ver se lhe pode arranjar um emprego qualquer.

\* \*

Dois operarios, Henrique Noel, de 23 annos, e Camila Nantier, de 27, estando ha muito sem trabalho e achando-se absolutamente sem recursos, e já com fome vão a diversos postos de

policia, pedir que os prendam— como vagabundos,—querendo assim vêr se conseguem que lhes dêem de comer por alguns dias.

A policia não lhes faz a vontade: não os prende. Então os desgraçados furtão um pouco de carvão, encerram-se na mansarda onde vivem e onde não ha mais do que esse fogareiro e alguma louça e outros objectos quebrados e sem valor, e tratam de se asphyxiar. Os visinhos, sentindo o cheiro do acido carbonico, chamam a policia que ainda encontrou os desgraçados vivos e os conduzio ao hospital.

**METRO**

Torna-se ás vezes necessario, em viagem ou em logar em que falte o apparelho proprio, medir um objecto qualquer, ou o proprio terreno.

Eis a maneira facilima de obter-se um metro:

Toma-se um nickel de duzentos réis ou de cem, ou mesmo uma moeda de cobre de vinte réis, e, tendo-se d'ella o diametro exacto, reproduz-se marcando-se o mesmo em uma vara ou tira de panno ou papel tantas vezes quantas sejam precisas para compôr o metro.

Para execução desse processo damos em seguida o diametro de cada nma das moedas referidas:

Nickel de duzentos réis, tres centímetros; dito de cem réis, vinte e seis millímetros; moeda de cobre de vinte réis, vinte e cinco millímetros.

**Delegacia de Terras e Colonisação**

Resumo das observações meteorologicas feitas no dia 7 de Agosto de 1891:

Maxima do dia 21°  
Média do dia á sombra 18°  
Média do dia ao Sol 34,6  
Minima da noite 11,6

MEDIA ) Barometro á 0°C 770,14  
Tensão do vapor 11,15  
Humidade relativa 72,2

Pluviometro  
Ozone 4,0

Estado do Céu  
(1) Cirrus—Cumulus  
(2) Cirrus—Cumulus  
(3) Cirrus—Cumulus

**SECÇÃO RETRIBUIDA**

**VAPOR «NEBULA»**

O peor cego é o que não quer ver.

Nada mais certo do que semelhante proverbio.

O illustre escriptor «ex-adverso», n'esta questão, tem sido de uma teimosia admiravel em desconhecer as mais claras disposições do Decreto n.º 848 de 11 de Outubro de 1890.

N'essa ingloria tarefa circumscrevêo-se em um circulo acanhado, donde difficilmente poderá sair:—tal é a nebulosidade que o cerca em todos os argumentos que ha produzido.

Si não valia a pena voltar ao assumpto, com o fizestes «estiradamente?» Para que vos destes ao trabalho de transcrever as disposições do art. 21 § 8.º—e combinai-as com as do art. 6.º—do Decreto n.º 737 de 25 de Novembro de 1850?

Pois ignoraveis que as attribuições dos juizes do commercio, em primeira instancia, ficaram competindo aos juizes municipaes ou do civil?

E a que vem para o caso a transcrição da disposição do art. 24 da Lei n.º 2033 de 20 de Setembro de 1871 que só trata de «causas»?

A simples vistoria sem caracter algum contencioso pode ser considerada como «causa», juridicamente fallando?

Qual o aviso que o affirma, em que data foi elle expedido?

Será bom que vos convençoes de que não havendo da sentença que julgou a vistoria de que se tracta qualquer recurso, a competencia do julgamento é do juiz municipal e do commercio e não do juiz de Direito.

Assim o demonstrámos com a opinião de abalisados escriptores, e é assim que se deve entender, sem embargo da disposição do art. 24 da Lei n.º 2033 a que vos soccorrestes, e que só se refere a «causas», propria e juridicamente ditas.

Por uma falsa e erronea interpretação dizeis que as vistorias não admittem recursos.

Ha processos de vistorias que o admittem, como já o sustentámos.

N'aquelles, pois, em que houver «parte contraria», o despacho que nega vista dos autos de vistoria, não havendo ainda accção iniciada, offende o livre exercicio do direito de propriedade «e é appellavel», como decido o Accord. da Relação do Rio, de 1 de Março de 1875.

Vê-se, pois, que se houver contenda sobre vistoria, o despacho que a julga é susceptivel de appellação; e em caso contrario (como no da hypothese occorrente) não, pelas razões que hemos demonstrado em varios artigos.

As vistorias, por tanto, são ou não susceptiveis de recurso, resultando d'ahi a competencia de cada juiz.

Não é exacto que, comprehendendo a palavra «causas» em sentido legal as «questões» em «geral» abranja sob aquella denominação as simples vistorias sem caracter contencioso.

Será impossivel a prova legal de semelhante affirmativa, especialmente á vista do aviso invocado, que só se refere a «questões».

Quanto á competencia da justiça federal para o caso, sem embargo do grande esforço do escriptor que a ampara na imprensa, continuamos a desconfiar.

Convidamos aos que sustentão a opinião contraria á detida leitura do final da letra —do art. 15 do citado Decreto n.º

848 onde se vê o seguinte: «e em geral «as questões resultantes do direito marítimo e navegação &

Sempre «questões», tanto no começo como no fim das disposições contidas na citada letra e artigo.

Accresce que, si assim não fosse, seria preciso que o juiz federal (que aliás é um em-todo Estado) pudesse estar ao mesmo tempo nos diversos lugares onde fosse reclamada a sua presença para assistir a vistorias, ratificação de protestos e outros autos.

Ora, isso é materialmente impossivel.

O mesmo não se pode dizer com as «questões», porque ellas tem uma marcha regular, com prazos assignalados, ao contrario d'aquelles outros actos que não admittem demoras, como as vistorias, ratificação de protesto e ainda outros.

Quanto aos novos futuros «juristas», que tambem não conhecemos, si no concurso demonstrarem as necessarias habilitações poderão ser tão bons como os demais, sem quebra dos principios da Constituição d'este Estado, que a este respeito tornou-se mais liberal do que as de alguns outros Estados.

**DECLARAÇÕES**

**Caixa filial do Banco União de São Paulo**

Balancço em 31 de Julho de 1891.

**ACTIVO**

Caza Matriz	400:000:000
Moveis e Utensilios	1:047:130
Titulos descontados	18:524:960
Gastos Geraes	1:254:980
Emprestimo sRuraes	60:600:000
Effeitos a Receber	21:220:410
Cauções de c/correntes	20:000:000
Letras a Receber	93:475:000
Emprestimos	11:168:400
Banco União de S. Paulo	53:202:410
Emprestimos Urbanos	5:000:000
Contas Correntes de Movimento	45:717:920
Contas Correntes Garantidas	05:480.665 151:198.58 g

Acções do Sindicato Jornalístico Catharinense	350.000
Hypothecas Urbanas	14:000.000
Hypothecas Ruraes	123:860.000 137:860.00 0

Caixa Saldo Existente. 8:272.99  
Rs. 983;174.865

**PASSIVO**

Capital	500:000.000
Banco da Republica no Rio Grande	4:855.310
Banco da Republica em Pelotas	4:467.430
Banco da Republica em Porto Alegre	9:233.840
Garantias Diversas	20:000.000
Dinheiro a premio por Letras	7:481.040
Garantias Diversas de Emprestimos	137:860.000
Caixa Filial de Curitiba	1:448.280
Ordens de Pagamento	127.400
Commissões	294.500
Banco Emissor de Pernambuco	1:500.000
Juros e Descontos	751.050
Casa Matriz, Especial	2:325.515
Banco União de S. Paulo	93.367.860
Contas Correntes de movimento	88:792.930
Contas Correntes Garantidas	110:669.710 199:462.640

Rs. 983;174.865

S. E. ou O.

F. A. Paula Vianna  
Sub Agente.

E. Boinha  
Guarda-Livro

# Constipações, Tosses, Rouquidão, Bronchites.

CURAM-SE RADICALMENTE  
COM O

## PEITORAL CATHARINENSE

### XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO

composição de Rauliveira

Raulino Horn e Oliveira

UNICGS FABRICANTES

# Cuidado com as falsificações e imitações!

## Liga Operaria

Previne-se aos Srs. associados que os recibos correspondentes ao mez passado acham-se em poder do Sr. Procurador Nicoláo Catisano, (Rua da Republica, esquina da Trajano, Sapataria) onde devem os Srs. associados procurar até o dia 20 do corrente.

Previne-se mais aos Srs. associados em atrazo da smensalidades, que até o fim do corrente serão excluidos da Associação os socios que deixaram de pagar, sem participação, trez mezes, conforme os estatutos.

Desterro, 5 de Agosto de 1891.  
O 2º Secretario.  
Antonio Joaquim Soeiro.

### Lê-se no Ficare

O XAROPE DE REGNAULD é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. — Prepara-se este producto em casa de L. Frere rua Jacob, nº 19, em Paris. A venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrução sobre o medicamento.

## EDITAES

O cidadão Constancio José da Silva Pessoa, Juiz de Orphãos e ausentes, terceiro supplente, em exercicio, nesta cidade de S. José, do Estado catharinense etc.

Pelo presente chama-se e cita-se aos herdeiros ou successores do fallecido João Coelho de Almeida a virem habilitar-se neste juizo, por si ou por seus procuradores, no praso de trinta dias, á herança do dito findo, cujos bens se achão arrecadados e postos em administração. E para que chegue á noticia de quem convier, mandei passar dous de igual theor, sendo um affixado no lugar do costume e outro que será publicado tres vezes pela imprensa. Cidade de S. José, 21 de Julho de 1891. Eu, Joaquim Xavier de Oliveira Camara, escriptivo de orphãos e ausentes, que o escrevi. — CONSTANCIO JOSÉ DA SILVA PESSOA.

O cidadão tenente coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, presidente do conselho de intendencia desta capital, faz publico que, em virtude do decreto n. 94, de 27 de julho de 1891, terá logar no dia 30 do mez de agosto p. futuro a eleição neste municipio para membros da intendencia municipal, superintendentes e juizes de paz para servirem no quadriennio que deve principiar no dia 1º de janeiro de 1892.

As eleições serão feitas de conformidade com os decretos ns. 511, de 23 de junho, 648 e 663, de 9 e 14 de agosto, 802, de 4 de outubro e 1189, de 20 de dezembro, todos do anno proximo findo, com as alterações, porém, que são estatuidas no citado decreto de 27 de julho de 1891.

A designação das secções e do numero de eleitores é a seguinte:

Na capital:

1ª SECÇÃO  
No edificio da intendencia municipal votam todos os eleitores dos quarteirões de n. 1 a 4 até o n. de ordem—200.

2ª SECÇÃO  
No edificio do theatro Santa Isabel votam todos os eleitores do 4º quarteirão a principiar do n. de ordem—201 até o 8º quarteirão n. 400.

3ª SECÇÃO  
No edificio do Lyceu de Artes e Officios votam os eleitores do 8º quarteirão desde o n. de ordem—401 até ao 10 quarteirão n. 600.

4ª SECÇÃO  
No edificio do Congresso votam todos os eleitores do 11 quarteirão até o 16 n. 800.

5ª SECÇÃO  
No edificio da companhia de menores votam todos os eleitores do 16 quarteirão do n. 801 a 940—do 18 quarteirão.

Nas freguezias suburbanas do municipio, cada uma constituirá uma secção que funcionará no edificio da escola publica na sede da respectiva freguezia.

Convida-se, portanto, aos cidadãos eleitores comprehendidos na respectiva circumscripção para no referido dia 30 de agosto p. futuro, ás 10 horas da manhã, comparecerem nas secções a que pertencem, para darem seus votos.

Cada eleitor votará em duas cédulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal, e outra para juizes de paz.

As cédulas terão no rotulo a declaração precisa, isto é—uma para superintendente e membros do conselho—e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

O que se faz publico, para conhecimento dos cidadãos eleitores.

Sala do conselho da intendencia municipal da capital, em 31 de Julho de 1891.—O presidente, Antonio Pereira da Silva Oliveira.

## ALFANDEGA

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, na fórma do disposto no artigo 3.º do Decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, a que se acabou de proceder por esta Repartição, para o exercicio de 1892, e que dentro de trinta dias contados desta data, os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento dirigido á mesma Inspectoria.

Alfandega do Desterro, em 1º de Agosto de 1891.

O 2º Escripuario encarregado do lançamento

Olympio dos A. C. Pinto.

FACTURA DE UMA PONTE NO RIO DAS CAPIVARAS, NA EX-COLONIA SANTA IZABEL

Em virtude de ordem do cidadão vice-governador em officio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para a factura da ponte do rio das Capivaras, na ex-colonia Santa Izabel, conforme o orçamento existente neste thesouro, organizado pelo

director das obras publicas fóra do districto da capital.

Thesouro do Estado, 5 de Agosto de 1891.—O 2.º Escripuario, MIGUEL V. C. DA COSTA.

## ANNUNCIOS



### Silvano José da Cunha

Maria José de Sant'Anna e seus filhos, Hermogenes d'Araujo Roslindo e seus filhos, esposa, filhos, genro e netos do fallecido Silvano José da Cunha, mandam rezar uma missa por sua alma, no dia 10 do corrente (segunda feira) na igreja de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, e convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Aproveitam a occasião para agradecer a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de os acompanhar durante a molestia e ás que conduziram o corpo até o cemiterio.

D Maria de Hollanda Cavalcant Capistrano

O major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, suas filhas e filho (auzente) convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de seis mezes, que por alma de sua sempre chorada esposa e mãe, D. Maria de Hollanda Cavalcanti Capistrano, mandam rezar, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, e desde já confessam-se agradecidos.

## CERVEJA SUPERIOR

Regulando com a marca Pá

Garrafa (sem o casco) 1\$000  
Dita (com o casco) 1\$100  
Duzia 11\$500  
Caixa de 4 duzias 44\$000  
PAGAMENTO A VISTA  
E' baratissimo com o cambio actual.

2, Rua Trajano, 2

## GRANDE CONFLICTO

### FONTE DA JUVENTUDE

A "Fonte da Juventude,"  
Por tão brilhante e formosa,  
Não é mais da juventude...  
E' Fonte Maravilhosa!

## SORTIMENTO COMPLETAMENTE NOVO CHEGADO PELO ULTIMO VAPOR

E quem duvidar que a FONTE DA JUVENTUDE seja uma fonte maravilhosa, ainda mais cheia de atractivos e de maravilhas do que a fonte maravilhosa do conde Patrizio, não tem mais do que lançar os olhos para a continuação d'este annuncio para convencer-se do que dizemos e ficar pasmo, mas completamente pasmo, boquiaberto, mas inteiramente boquiaberto, extatico, mas redondamente extatico ante as mil e uma seducções que expomos á venda por preços ao alcance da bolsa mais esfomeada e tísica d'esta cidade e mesmo do interior do Estado! Contemplem todos, admirem e abram bem os olhos ante os luminosos jactos da maravilhosa

### FONTE DA JUVENTUDE!

Perfumarias de um aroma extraordinario, peregrino, nunca sentido até hoje.... que parecem ter sido fabricados no céu e enviados directamente á nossa casa!

Charutos nacionaes e estrangeiros, cuja cinza mais parece um blocosinho de neve da Siberia do que mesmo cinza de charuto, e cuja fumaça limpida, azulada e cheirosa, offerece um verpaidero encanto vel-a elevar-se em caprichosas espiraes, até desaparecer no espaço, deixando sempre, porém, na ponta do nariz do fumista uma recordação suavissima da sua passagem por ali (pela ponta do nariz).

Fumos em pacotes e rôlos, um genero especialissimo pelo capricho e sciencia com que é preparado pelos respectivos fabricantes, que tem nome na historia pelos seus conhecimentos na materia.

Gravatas.... o que ha de mais moderno, de mais lindo e de mais attrahente n'esta capital... Não ha quem, vendo uma das nossas gravatas, não compre logo uma duzia.

Collarinhos... sobre collarinhos é melhor nada dizermos, por que seria pleonasmio annunciar que os nossos collarinhos são inteiramente modernos e elegantes, visto que basta dizer-se—os collarinhos da FONTE DA JUVENTUDE—para ficar comprehendido que são elegantes, modernos e. etc.

Além d'essa chuva de coisas estupendas, temos muitas outras mais, que deixamos de mencionar para não cacetearmos os typographos da Gazeta do Sul.

## A Fonte da Juventude

CHARUTARIA

DE  
JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Praça 15 de Novembro—Esquina da rua da Republica

## COMMERCIAL

### Pregos Correntes

PRACA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de Agosto

Farinha de Santa Catharina, boa, sacco 3\$400 á 3\$500  
Farinha clara e torrada, sacco... 5\$000 » 7\$000  
Feijão preto da Laguna, sacco... 9\$500 » 10\$000  
Feijão branco e de côres, sacco... 12\$000 » 16\$000  
Milho graúdo corado e secco, sacco 4\$800 » 5\$200  
Milho miúdo da verra, sacco... 8\$400 » 8\$800

Arroz claro bom e superior (E. central) sacco... 13\$000 á 14\$000  
Arroz ordinario e regular, sacco... 12\$000 » 13\$000  
Fava... 5\$000 »  
Amendoim graúdo e miúdo, sacco... 3\$500 »  
Gomma clara boa, sacco... 7\$000 » 8\$000  
Café primeira regular kilo... 960 » 980  
Café segunda boa kilo... 920 » 940  
Café segunda regular e ordinaria kilo... 860 » 900  
Assucar mascavo kilo... 175 » 190  
Assucar mascavinho kilo... 200 » 220

Manteiga n.º superior (latas enfeitadas) kilo... 1\$600 á 1\$700  
Toucinho do sul, conforme a qualidade kilo... 600 » 660  
Banha clara superior, latas de 10 e 5 kilos... 760 » 780  
Banha commum, latas de 10 e 5 kilos... 720 » 780

## CAMBIO

8 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres... 15

## THESOURO DO ESTADO

Exercicio de 1891

1 a 8 de Agosto

1891—Renda Geral... 1:681\$327  
Renda especial... 109\$633  
Renda Municipal... 295\$503

2:086\$463

## PAUTA

Alterações na pauta para a semana de 10 a 15 do corrente.

Assucar mascavo... kil. 80 réis  
Arroz pilado... » 100 »  
Café chumbado bom... » 700 »  
Feijão... » 75 »  
Farelo bom... » 70 »  
Dito ordinario... » 60 »  
Tapieca... » 100 »  
Toucinho... » 360 »

## CERVEJA SUPERIOR

2, RUA TRAJANO 2.

## LLOYD BRAZILEIRO



### RIO PARANA'

Paquete do norte, chega a 10 do corrente, depois da indispensavel demora, segue para Porto Alegre, com escalas pelo Rio Grande e Pelotas.

## MATHILDE

Paquete da linha costeira e fluvial, segue para a Laguna a 11 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros.

Desterro, 8 de Agosto de 91.

O Agente

V. J. Villela.

## CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel:—Collodina PHARMACIA POPULAR

Não confundam com outras companhias **NEW YORK** Não confundam com outras companhias

**NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY**  
 Única companhia americana puramente mutua de seguros de vida funcionando no Brasil  
 Fundada em 1845—46 annos de prosperidade  
**AUTORISADA A FUNCIONAR NOS Estados-Unidos do Brasil por decreto N. 9503 de 3 de Outubro de 1885**  
 Capital—cerca de trezentos mil contos de réis  
**RENDA ANNUAL CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS**  
 DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL  
**DUZENTOS CONTOS DE RÉIS**

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.  
 Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accio istas e por consequente os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.  
 Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de New-York relatorios que se acham á disposição do publico no escritorio da companhia.  
 Esta companhia é a ÚNICA DOMINANDO a mutua que durante os últimos annos tem tido um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.  
 Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.  
 Esta companhia emite apolices e são incontestaveis.  
 Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brasil,

durante os seis annos de existencia neste paiz.  
 Esta companhia, segundo se pôde provar com os relatorios de governo do estado de New-York, é a que tem menos compromissos a pagar reativamente ao seu capital! É por consequencia a companhia mais solidida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está a testa das principaes companhias do mundo.  
 Esta companhia é a única no Brasil cujas apolices são validas e indisputaveis depois de dous annos em vigor.  
 Esta companhia é a única no Brasil que fornece ao segurado uma cópia completa do contracto por elle assignado, podendo o dito segurado, conferir o mesmo e corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.  
 Os sinistros pagos pela New-York Life foram em numero menor do que o de qualquer outra companhia, mostrando assim a sua superior circumspecção na escala dos riscos e dando por consequente maiores vantagens aos sobreviventes.

O escritorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital DESDE 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da approvação dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias  
**INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**  
 NO  
 ESCRITORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL  
**31 RUA DO HOSPICIO 31**  
**R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.**  
 Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepcke & C.

**NÃO HA MAIS FEBRES!**  
 As Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina, etc., etc., do Dr Clertan contêm cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina quimicamente puro, de fabricação franceza, e preparadas por um processo approved pela Academia de Medicina de Paris.  
 Debaixo de um envulcro gelatinoso, delgado, transparente e muito facil de digerir, a Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.  
 Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina.  
 Cada vidro tem a marca: e em cada perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.  
 Em todas as Pharmacias.—Fabr. L. Frere, A. Champigny e C<sup>as</sup>, succ<sup>es</sup>, 19, r. Jacob, Paris.

**NÃO HA MAIS ASTHMA**  
 Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

**ATKINSON'S WHITE ROSE**  
 Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso.  
 Evitar as contrafacções.  
**ATKINSON'S FRANGIPANNE | STEPHANOTIS**  
**ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB**  
 e outros perfumes celebres e superiores aos outros pela sua força e aroma natural.  
 Vendem-se em toda a parte.  
**J. & E. ATKINSON,**  
 24, Old Bond Street, Londres.  
 AVISO! Legitimas somente com o rotulo encadado azul e amarelo e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

**100:000:000!**  
**Loteria do Estado de Santa Catharina**

**EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA**  
 No mez de Setembro, infallivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado, a qual é intranferivel, visto que o contractador por clausula estabelecida no contracto firmado no dia 3 do corrente, obriga-se á multa excessiva, caso não corra a mesma loteria no dia marcado bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.  
 O plano d'esta Loteria é importantissimo:  
**COM 4:000 RÉIS TIRA-SE . . . 10.000:000**  
**COM 800 RÉIS TIRA-SE . . . 2.000:000**  
 Não tem premios com o mesmo dinheiro visto que o menor premio—5\$000, dá um lucro de 25%—.  
 Desde já aceitam se encommendas para todo o Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes, serão acceitas até 30 do corrente.  
 As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações dirija-se á cigarraria «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.  
 O Contractador  
 Antonio C. d'Azevedo.

**Depurativo de Sangue**  
 ou em uma vara ou t ou papel tantas  
**Elixir de velame e guaco sem mercurio**  
**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**  
 Approved e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.  
 Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido eficaz no tratamento de  
 Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Caneros, Carbunculos, Boubas, Dartiros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.  
 As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum  
**FRASCOS . . . 2 500**  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

**O MICROBIO DA Blennorrhagia**  
 é radicalmente aniquilado pelo emprego da  
**Injecção Cadet**  
 DEPOSITO GERAL:  
 PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS  
 Ver a Noticia que serve de embulto a cada vidro da Injecção Cadet.  
 Depositos em todas as principais Pharmacias do Brazil.

**AMEIXAS DE ENXERTO**  
**J. FAU**  
 BORDEOS (FRANÇA)  
 Depositos em todas as vendas de Comestiveis

**Xarope de Regnaud**  
 é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinas que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.  
 Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnaud para calmar a tosse e irritação, das constipações, do fluxo epidemico, do catarro, da bronchite, do asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.  
 Preparar-se este producto  
 Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>as</sup>, succ<sup>es</sup>, rua Jacob, 19, Paris, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

**Pó de Rogé,**  
 medicamento approved pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de **Pó de Rogé**, facil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.  
 O **Pó de Rogé** conserva-se infinitamente sem se alterar.  
 Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; retirar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.  
 Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>as</sup>, succ<sup>es</sup>, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ  
**DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**  
 Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figurinhas intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros socorros aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. É obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.  
**14ª EDIÇÃO — FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ  
 acaba de sahir á luz.  
 ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

Falta de Forças, Doenças do Estômago  
 Anemia, Febres, etc.  
**QUINA-LAROCHE**  
 RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOES  
 Licenciado pela Inspectoria Geral  
 PARIS, 22, rua Drouot.  
 SETE MEDALHAS DE OURO  
 de Hygiene do Imperio do Brazil  
 E em todas as Pharmacias.

**GUAQUINA RAULIVEIRA**

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL  
**PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.**  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
**O MELHOR E MAIS AGRADAVEL**  
**LICOR ESTOMACAL**  
**PARA USO COMMUM**  
 ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

**OLEO de HOGG**  
 de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL  
 O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS DE 1889  
 Receitado desde 40 ANNOS, em França Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Criações rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias de Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.  
 É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quizes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.  
 Vendem-se somente em frascos TRIANGULARES. — Escrever no envulcro o sallo da Union des Fabricants.  
 UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS.

**CURA SEGURA das MOLESTIAS SECRETAS**  
 Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888  
 Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886  
**PILULAS e Injecção de**  
**KAVA-KAVA**  
 DO DOUTOR FOURNIER  
**BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS**  
 Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.  
 Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.  
**PARIS, 22, Praça de Madeleine, 22, PARIS**

**PHOSPHATINA FALIÈRES**  
**ALIMENTO**  
 dos mais agradaveis e facil digestão  
 Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento de desmama los. — Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos. — Prevem ou dete os de feitos de crecencia.  
 Paris, 6, Avenida Victoria e principais Pharmacias de França e Estrangeiro.

**EPILEPSIA**  
**HYSTERIA**  
**CONVULSÕES**  
**MOLESTIAS NERVOSAS**  
**Laroyenne**  
 Cura quasi sempre!  
 Allivio sempre!  
 POR MEIO DA  
**SOLUÇÃO ANTINERVOSA**  
 de  
**Laroyenne**  
 VENDA EM GROSSO  
 PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS  
 PHARMACIA DUREL  
 DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS